

RELATORIA

COMPETENCIAS DO PRIMEIRO CICLO

As três classificações de conteúdo do 1º Ciclo, proposto pelo NDE (Instrumentalização Técnica, Cultura Arquitetônica e Urbanística, Tectônica) devem ser **temas com igual grau de importância** que devem ser abordadas ao início da formação.

Há uma manifestação conjunta dos estudantes sobre falta de tempo livre, problemas de saúde e psicológicos, trazidos pela realidade do curso na FAU. O que fazer em relação a isso?

Deve haver um **trabalho contínuo de avaliação do curso**.

Algumas **disciplinas (Por exemplo MSE, que é muito teórica e nada prática) podem ser mais didáticas usando o canteiro experimental**. Ter noções práticas de estrutura desde o início da faculdade.

Apresentação de ementa no início do período é algo que torna mais confortável o ambiente para que estudantes levantem suas questões. É algo já praticado por alguns professores.

Tornar o **instrumento de autoavaliação e autocrítica dos professores** em algo mais eficaz e presente, na própria sala de aula, em contato direto com estudantes.

A troca entre estudante e professor de forma que se ouçam é o que garante isso. Deve haver uma **capacitação dos professores** para essa tarefa.

Deve haver capacitação de pessoas que se formam em AU para serem professores. Um ano de **licenciatura ou disciplinas que orientem estudantes para atividades da pós-graduação**.

As alternativas de métodos de projeto devem ser apresentadas desde o 1º ciclo, isso ainda não acontece hoje, se faz projeto sem conhecer esses métodos. Uma deficiência existente é de enxergar a Arquitetura como ambiente e não como elemento gráfico ou tridimensional somente.

Falta no primeiro momento da faculdade uma conexão dos conteúdos na faculdade com o mundo real. Importante ter uma **contextualização mais real**.

O primeiro momento de abstração formal acarreta numa falta da compreensão do espaço urbano como algo complexo de uma construção social. Devemos ter **mais conteúdos relacionados a urbanismo, desde o início da faculdade**, tendo por exemplo inserção dos exercícios iniciais no contexto urbano.

Não temos conteúdo relacionados a paisagem. O momento que chega na parte urbana apresenta uma defasagem grande do que é a concepção do espaço, porque isso é

somente associado à forma construída. Haver mais peso na paisagem e na concepção do espaço.

PROBLEMAS E OBJETOS POR PERÍODOS DO 1º CICLO SUA CONTINUIDADE NO 2º CICLO

Dando o exemplo de disciplinas dadas em conjunto na grade já prontas no primeiro período (história). Como lidar com essa participação de estudantes externos de modo que se mantenha a qualidade da aula?

Falta de aprofundamento em projeto. Proposta de pensar o projeto anual, para que possa ser de modo mais completo.

A representação de projeto é bem aproveitado até DO2 mas as aulas de DIG e TAP não há uma continuidade desse trabalho gráfico ao longo do curso.

É importante para já ter contato com o olhar crítico desde o início da faculdade, crítica positiva a Teoria que foi passada para o AI1.

Projeto executivo só no final do curso é muito problemático, pois as pessoas acabam não sabendo agir na prática. Deve ter desde o início da faculdade contato com canteiro e aprender projeto executivo.

Ter maior sensibilidade para lidar com os problemas reais da cidade e da paisagem.

Repensar a estrutura do Ateliê pois geralmente prende o estudante que reprova em alguma disciplina.

Deve existir conteúdo sobre projeto legal (para a prefeitura) hoje, o que é muito problemático, para qualquer projeto que vá ser aprovado na prática.

É importante ter o conteúdo de programa de computador em disciplina.

A proposta de realizar vários ateliês é possível? Precisa-se fazer uma reflexão crítica sobre o que há de quantitativo para esse 2º ciclo, quanto ao conteúdo mínimo.

O 2º ciclo pode ser um conjunto de conteúdos paralelos a serem dados para, posteriormente (a partir do sétimo período), ter maior flexibilidade. Deve haver um tempo para este amadurecimento. *Preocupação por mais de um professor, mas não houve consenso.

A autonomia, a flexibilidade e a integração em ateliês não estão convergindo. O sistema de crédito sempre vai acarretar numa dificuldade de se integrar conteúdos de disciplinas diferentes. Como sanar todas as demandas?

Rever carga horária e emparelhamento dos períodos e disciplinas.

O projeto como síntese de outras questões (teóricas, estruturais, tectônicas, de representação), não só como hoje que existe um raciocínio totalmente programático.

Adotar programas compatíveis com o grau de conhecimento a cada nível da formação.

Nas turmas os professores devem escutar os estudantes, respeitar e acompanhar cada trabalho diferenciado (exemplo próprio do AI2). Isso deveria acontecer já em PA 3 e PA Em PA 3 o professor deveria identificar o perfil do estudante, enquanto pedagogo, e orientar cada estudante para uma ênfase do conteúdo (projeto com ênfase em estruturas ou tectônica, por exemplo).

O trabalho mais coletivo permite que você se depare com questionamentos que não teria sozinho. Diálogo com outras pessoas.

Deve haver transparência no critério de avaliação.

A integração completa das disciplinas pode acabar diminuindo o enfoque de cada uma das disciplinas, correndo o risco de ficar na superfície daqueles conteúdos.

Ir a outras zonas da cidade para compreender melhor a realidade.

ESPAÇO FÍSICO

- Espaços de estudos (ateliês livres já conseguimos)
- Canteiro experimental
- Laboratório de computadores (com funcionário técnico administrativo fazendo o controle de uso)
- Biblioteca: Falta tomada. Acústica bem resolvida, mas poderia ter uma sala de estudos em grupo. O ideal seria um laboratório digital lá dentro.

Precisamos de suporte audiovisual nas salas, para apresentação de slides, vídeos e internet.

O número de estudantes por turma é grave. Se isso é melhor resolvido, fica mais possível adaptar as salas a outras dinâmicas. Às vezes é impossível fazer alternativas metodológicas com o número de alunos atual. É necessário reavaliar o número de alunos por turma para que a aula tenha qualidade.

Sugestão: as salas em escadaria (e tablado), onde tem aula de estruturas podem receber suporte audiovisual para aulas teóricas e que precisam de projetor, computador e som. Colocar cortina.

ASSISTENCIA ESTUDANTIL

O próprio laboratório de maquetes pode servir de apoio para fabricar alguns materiais (esquadros de MDF, etc).

Os próprios alunos podem trabalhar (recebendo bolsa) para monitorar computadores, scanner e plotadora.

Os programas de computador devem ser ensinados a usar em sala de aula, é responsabilidade da universidade e não do aluno.